Nº 305 | Dezembro 2023 | XXXVI Ano | Publicação Mensal | 0,10 €

Rotary PORTUGAL ROTÁRIO

www.portugalrotario.pt

Neste Natal, partilhe o espírito de Rotary

A urgência de agir em solidariedade, a caminho da Saúde Planetária

- Em destaque nesta edição

foto de jonathan borba

Rotary

Faça novas conexões e reencontre velhos amigos no maior evento anual do Rotary!

CONVENÇÃO DE 2024 DO ROTARY INTERNATIONAL

SINGAPURA | 25-29 DE MAIO DE 2024

Inscreva-se hoje mesmo em convention.rotary.org

Rotary | SINGAPORE 2024

Mensagem do Presidente de Rotary International

R. Gordon R. Mcinally

Catástrofes não naturais

Em dezembro, irei participar na Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (COP28), no Dubai, Emirados Árabes Unidos. Aí, irei falar sobre a convergência de duas crises globais: a do clima e a da saúde mental. Tal como a Organização Mundial de Saúde já noticiou, as alterações climáticas agravam os fatores de risco – como as disrupções nas habitações e nos meios de subsistência – relacionados com problemas de saúde mental. O sofrimento (distress) emocional causado por uma catástrofe também dificulta a reconstrução e a recuperação das pessoas.

A ShelterBox, parceira do Rotary, é uma instituição internacional de apoio em catástrofes que já ajudou mais de 2,5 milhões de pessoas deslocadas em cerca de 100 países, com abrigos de emergência, itens domésticos essenciais e suporte técnico. Gostaria de partilhar a coluna deste mês com o CEO da instituição, Sanj Srikanthan, que explica que as palavras que escolhemos para descrever catástrofes são importantes. - Gordon McInally

***

O termo catástrofe "natural" é utilizado há muito tempo para descrever tempestades tropicais, inundações, terramotos e erupções vulcânicas, mas é necessário mudar urgentemente a linguagem que utilizamos. Apesar de o termo parecer inofensivo, e de nem sempre o definirmos corretamente, descobrimos, ao longo do nosso trabalho com as comunidades afetadas pelas catástrofes, que ele perpetua um perigoso mito de que nada poderia ter sido feito para evitar que as pessoas fossem tão severamente afetadas. Esta narrativa distorcida e prejudicial pode levar à falta de ação para ajudar aqueles que necessitam.

A linguagem que utilizamos é importante. Quando classificamos as catástrofes como naturais, não reconhecemos a complexa interação entre a natureza e o papel das ações humanas e a forma como estas afetam as comunidades em todo o mundo.

Os terramotos, tsunamis, erupções vulcânicas, tempestades violentas, secas e inundações ocorrem devido a processos naturais na Terra. Mas é a forma como estes acontecimentos afetam as pessoas ou o ambiente que tem o potencial de os transformar numa catástrofe – resultados influenciados por fatores humanos como o local onde as pessoas vivem, o tipo de habitações que possuem, a instabilidade política e a falta de medidas proactivas para proteger as comunidades vulneráveis. Uma catástrofe é o resultado de desigualdades sistémicas no acesso aos recursos e ao poder. O local onde vivemos e o dinheiro que temos determinam frequentemente a nossa capacidade de recuperação. As pessoas mais afetadas são aquelas que vivem na pobreza, com menos meios para se protegerem e poucos recursos para resistirem ao próximo evento.

Ao enquadrarmos estes acontecimentos como naturais, comprometemos a necessidade de tomar medidas proactivas para proteger as comunidades vulneráveis, ocultando a instabilidade política, económica e social subjacente que faz com que as comunidades marginalizadas e desfavorecidas sejam desproporcionadamente afetadas. As nossas equipas veem em primeira mão como questões como a desigualdade, a pobreza, a urbanização, a desflorestação e a crise climática podem tornar as comunidades mais vulneráveis.

Na ShelterBox, dizemos simplesmente "catástrofe" ou somos mais específicos, descrevendo o clima extremo, o terramoto, o tsunami ou a erupção vulcânica. Apelo a todos para que nos ajudem a quebrar este ciclo, comprometendo-se a utilizar uma linguagem que reflita com precisão a razão pela qual as pessoas são tão gravemente afetadas.

Só assim se abre caminho para resolver as causas subjacentes às vulnerabilidades e trabalhar para um futuro mais justo e equitativo para todos, com o investimento, os recursos e as medidas proactivas necessárias para ajudar a proteger as comunidades afetadas.

As catástrofes não são naturais. Deixemos de dizer que são.

Photography by James Rodríguez

PORTUGAL ROTÁRIO

Diretor
Helena Silva

Avenida da República, 1326 – 7.º s/ 7.4
4430-192 Vila Nova de Gaia

Editores/Redação
Rodrigo Moura – Novas Gerações
Ruben Bento– Novas Gerações
Maria João Gomes – Projetos
Isabel Martins – Relações Internacionais
Solange Falé – The Rotary Foundation

Capa
Joaquim Silva

Grafismo e paginação
Zélia Mota

Supervisão
Governador do Distrito 1960
Governador do Distrito 1970

Traduções
Carla Pinto
Diogo Bento
Inês Reis

Proprietária
Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

Presidente da Direção da APR
Roberto Carvalho

Contactos
Avenida da República, 1326 - 7º s/ 7.4
4430-192 Vila Nova de Gaia
Telefone: +351 22 372 1794

Assuntos administrativos
geral@portugalrotario.pt

Notícias
editor@portugalrotario.pt

Estatuto editorial
www.portugalrotario.pt/estatuto

Execução gráfica
Sersilito - Empresa Gráfica, Lda
Trav. Sá e Melo, 209
Gueifães - Apartado 1208
4471-909 Maia

N.º Registo ERC 110486
Depósito legal n.º 5448/84
Tiragem: 3000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA AOS SÓCIOS

Projeto humanitário de Rotary apoia crianças da Ucrânia

Chama-se 'Rotary-Children of Heroes (Filhos de Heróis). É um projeto destinado a apoiar as crianças vítimas da guerra na Ucrânia, criado a 1 de abril de 2023. Este projeto envolve todos os Rotary Clubs da cidade de Kharkiv (leste da Ucrânia). Estes uniram-se e têm trabalhado, nos últimos meses, para implementar esta ação no terreno.

O objetivo primordial é apoiar crianças cujos pais morreram como resultado da agressão da Rússia contra a Ucrânia.

De forma a conseguir ganhar maior projeção e escala, e chegar a mais crianças, o projeto está aberto à participação de todos que desejem juntar-se. "Queremos que todos os que podem tornar o mundo destas crianças melhor, se juntem ao projeto", apelam os organizadores.

Saiba como ajudar: Instagram: https://www.instagram.com/rotarydityamgeroiv/

Facebook: https://www.facebook.com/rotarydityamgeroiv

Website: https://rotarytothechildrenofheroes.com/

Para os jovens do Interact e do Rotaract

Se é longo, longo o caminho,
se ainda há muito que andar,
pensa bem no que vais fazer
até onde queres andar
para chegares ao teu ninho
como andorinha a voar.
Na caminhada da vida
é importante saber
aonde queremos ir
e para lá irmos ter
como vai ser a corrida.
Se estás agora a estudar
procura bem aprender
para seres competente
no que vieres a fazer,
do que fizeres, gostar.
Ninguém é feliz sozinho,
faz da tua profissão
um serviço à humanidade,
dá a todos tua mão,
torna alegre o seu caminho
até à felicidade.

"Ser Rotário é ser gente
que gosta de gente. De toda a gente"

António Mendes| Outubro 2023

Editorial

Helena Silva

Ao estender a mão aos outros, fortalecemos laços e construímos uma comunidade mais unida

O Natal é mais do que uma festa: é um convite à generosidade, ao amor e à reflexão. À medida que as luzes cintilam e os sinos ressoam, despertamos para a importância de partilhar a alegria com aqueles que amamos.

No entanto, enquanto celebramos, não podemos ignorar a sombra de preocupações globais que paira sobre nós. Não podemos deixar de refletir sobre as guerras que assolam diversas regiões, a fome que aflige muitas comunidades, as alterações climáticas que ameaçam o nosso planeta e o sofrimento humano que persiste. Este contraste entre a celebração festiva e a realidade cruel do mundo destaca a urgência de agir em solidariedade, na procura de soluções para esses problemas que transcendem fronteiras e culturas.

Enquanto desembrulhamos presentes e compartilhamos refeições, é vital lembrar que a verdadeira essência do Natal está na compaixão e na empatia. Em vez de nos alienarmos das preocupações globais, podemos usar esta quadra como um catalisador para uma mudança positiva.

Esta é a época em que nos unimos, superamos diferenças e abraçamos a verdadeira essência da Humanidade. Ao estender a mão aos outros, fortalecemos laços e construímos uma comunidade mais unida.

À medida que nos despedimos deste ano e nos preparamos para receber o próximo, vislumbramos novas oportunidades e desafios. O Novo Ano é uma tela em branco, doze meses de oportunidade para renovar a nossa esperança e os nossos sonhos.

Para 2024, a revista Portugal Rotário tem previstas novidades, quer na edição em papel, quer no seu site e nas redes sociais. Com estas, pretendemos fortalecer a ligação com os nossos leitores, companheiros rotários e anunciantes.

Que esta quadra seja um momento de alegria, reflexão e antecipação do que está por vir e que, juntos, continuemos a Criar Esperança no Mundo.

A todos, votos de um Natal mágico e um próspero Ano Novo.

Números rotários em 14 de Novembro de 2023:

NÚMEROS ROTÁRIOS

Rotários: **1 188 470**	Interact Clubes: **14 833**
Rotary clubes: **37 082**	Rotaractistas: **170 061**
Países e Regiões com Rotary: **218**	Rotaract clubes: **11 244**
Distritos Rotários: **530**	Países e Regiões com RTC: **178**
Interactistas: **341 159**	NRDC: **13 117**

CONTEÚDO

03. Mensagem do Presidente de *Rotary International*

05. Editorial

06. Tem a palavra o Governador | David Valente

07. Tem a palavra o Governador | Duarte Besteiro

08. Entrevista: Saúde Global

11. Ação rotária em Portugal

16. Projetos de Lean

20. Rotary pelo Mundo

25. Novas Gerações

27. Relações Interpaíses

tem a palavra o **Governador...**

David Valente

Distrito 1960

Prevenção e Tratamento de Doenças

Mês da Prevenção e tratamento de doenças, dezembro é tempo para refletir e agir sobre o que significa estar doente e não ter recursos para alcançar tratamento e/ou medicamentos (mesmo quando esse tratamento ou medicamentos têm custos muito reduzidos) e sobre como podemos prevenir a doença através de um conhecimento informado e de uma atuação conscienciosa.

Sabemos que existem países no mundo onde o sistema público de saúde é muito deficiente ou inexistente, e onde as circunstâncias, a má alimentação e a falta de higiene estão na origem de muitas doenças. Por isso o fornecimento de água limpa e potável é um dos meios mais eficazes de proteger contra doenças, como aconteceu no Gana onde, com a intervenção da The Rotary Foundation e dos seus parceiros, foi possível passarmos a fornecer água potável a 80% da população do país.

Rotary informa-nos que mais de 400 milhões de pessoas em todo o mundo não tem assistência médica ou não tem acesso a cuidados básicos de saúde. Isso tem repercussões imediatas no bem-estar e na felicidade de muitos mais milhões de pessoas do que o indicado. Por isso a The Rotary Foundation aplicou 65 milhões de dólares, só no ano 2022/2023 para

combater doenças, sem contar com o apoio dado ao combate à Pólio.

Por todo o mundo Rotary cria centros de doação de sangue e de formação para comunidades inteiras afetadas por surtos e sem acesso a médico, e bem assim clínicas itinerantes. Destaco a preocupação com a malária, HIV, Alzheimer, esclerose múltipla, diabetes, pólio e muitas outras doenças. Outro exemplo marcante nesta área é um projeto na redução da transmissão de HIV na Libéria, onde possibilitamos que mulheres grávidas façam o exame de HIV logo no início da gravidez. Ao longo de dois anos deste projeto conseguimos reduzir a transmissão do vírus de mães para filhos em 95%.

Outro caso de prevenção e combate à doença é a realização periódica de exames auditivos, oftalmológicos e odontológicos, sendo que alguns clubes do Distrito 1960 promovem ações para a realização destes exames a crianças em idade de entrar para o ensino básico. Assim, a falta de visão ou audição será conhecida e tratável, de forma a não impedir ou dificultar o seu aproveitamento escolar e a sua harmoniosa integração com os outros agentes no âmbito escolar (colegas, professores, etc).

Ainda no mês passado celebrámos o Dia Mundial da Diabetes (14 de novembro), uma doença que afeta mais de 10% da população portuguesa e que pode ser prevenida através do controlo regular do peso, da manutenção de uma alimentação saudável, evitando ingerir açúcares de absorção rápida, como aqueles que estão presentes nos refrigerantes, bolachas e chocolates. A Frente Rotária Anti Diabetes do Distrito 1960 tem mantido uma ação nesta área que importa realçar. E destacamos também o projeto que designamos por "Hepatite Zero", com o envolvimento de muitos clubes, com um assinalável trabalho no rastreio da hepatite no Distrito 1960.

A prevenção de doenças passa obviamente por tudo isto, pela consciência individual, por vacinas, exames médicos regulares, medicamentos, mas também por ações de informação e sensibilização sobre Saúde em geral.

tem a palavra o **Governador...**

Duarte Besteiro

Distrito 1970

Dezembro - Mês da prevenção e tratamento de doenças

Caros Companheiros e Caros Amigos,

Dezembro é tradicionalmente entendido como o mês em que a família se reúne e celebra o Natal. Mas em Rotary, para além disso, é também o mês para as ações na prevenção e tratamento de doenças.

A saúde é o nosso bem mais precioso. No entanto, **400 milhões de pessoas no mundo não conseguem ter acesso a cuidados básicos de assistência médica.** O Rotary tem um histórico invejável quando se trata de iniciativas na área da saúde, criando nomeadamente clínicas itinerantes e centros de doação de sangue. Estas infraestruturas criadas pelo Rotary, facilitam o trabalho conjunto de médicos, pacientes e Instituições Governamentais na luta contra as doenças, como por exemplo a malária, HIV/Aids, Alzheimer, Esclerose Múltipla, Diabetes, Cancro do Colo do Útero e muitas outras, tendo sido a sua maior prioridade nas últimas décadas, a erradicação mundial da Poliomielite.

E como a prevenção é tão importante quanto o tratamento, o Rotary promove também ações de sensibilização e de formação a comunidades carentes afetadas por surtos e sem acesso a tratamentos médicos, destacando a importância da vacinação, exames auditivos, oftalmológicos e odontológicos periódicos.

Para além disto, a pandemia do Covid19 fez-nos despertar para um aspeto muitas vezes negligenciado: a saúde mental. **Mais de 264 milhões de pessoas no mundo sofrem de depressão.** Em 2021, **quase 1.000 milhões de pessoas – incluindo 14% dos adolescentes do mundo – viviam com um transtorno mental e 58% dos suicídios ocorreram antes dos 50 anos** de idade. Embora existam tratamentos eficazes para distúrbios da mente, **entre 76% e 85% das pessoas em países considerados mais pobres, não recebem nenhum tratamento.** Os rotários podem ter um papel ativo nesta matéria, nomeadamente na consciencialização:

- Fomentando por exemplo, palestras abertas à comunidade, no sentido de promover a mudança de atitudes em relação à saúde mental, para incentivar as pessoas a procurar ajuda médica;
- Desenvolvendo parcerias com médicos e clínicas desta área, para que, em conjunto, se obtenham resultados mais eficazes.

A saúde é um direito a que qualquer ser humano deveria ter acesso. Doenças trazem dor e sofrimento para milhões de pessoas. E é por isso que, esta área de enfoque é tão importante para Rotary, querendo assim contribuir para criar e restaurar a esperança num mundo melhor e mais justo para todos. Só através dos seus clubes e da resiliência dos seus associados, poderá conseguir. Está nas nossas mãos.

Votos de um Santo e Feliz Natal para todos.

Um abraço amigo.

Saudações rotárias.

foto de map napo

ENTREVISTA

A caminho da Saúde Planetária

Professor Doutor Henrique Lopes, membro da Cátedra UNESCO para a Saúde Global e Educação

Por: José Alberto Pereira | Rotary Club de Santarém

O Professor Doutor Henrique Lopes é Vice-presidente para o Desenvolvimento e Saúde do Comité Mundial para a Aprendizagem (CMATLV, Paris), Diretor do NOVA Center for Global Health (NOVA Information Management School, Lisboa), Administrador da Covid Task Force da Associação Europeia de Escolas de Saúde Pública (ASPHER, Bruxelas) e Membro da Cátedra UNESCO para a Saúde Global e Educação (UNESCO, Paris). Possui uma carreira académica assinalável, na área das Políticas de Saúde Pública nacionais e internacionais, com diversos cargos em instituições do ensino superior nacional e mais de 200 trabalhos científicos publicados, entre livros e capítulos de livros, relatórios técnicos e artigos científicos. Em julho último, foi o orador convidado de uma palestra realizada pelo Rotary Club de Santarém, subordinada ao tema "Saúde Global.

Ouvimos por toda a parte dizer que vivemos num mundo global. Como pensa que isso influencia as nossas vidas?

Costuma usar-se o lugar-comum de que o planeta é a nossa casa, e de facto assim é. À medida que os meios de transporte tornam tudo cada vez mais perto, consciencializamos que as perceções habituais de pertença já não cabem na região ou no país. O que acontece no extremo-oriente ou na América do Sul está-nos disponível, em poucos minutos, ao contrário de tempos passados quando as notícias demoravam semanas ou meses a chegar.

Não foram só as notícias. Assim aconteceu com quase tudo: uma simples ida ao hipermercado põe-nos em contacto com produtos, em média, de mais de 70 países, um motor de busca de viagens tem oferta para todo o mundo, qualquer empresa de média-grande dimensão tem fornecedores espalhados por toda a parte. Tudo se tornou um "já aqui ao lado" e, portanto, as políticas públicas tiveram de criar respostas supranacionais. A União Europeia, o Mercosul ou

foto de hosein zanbori

as Nações Unidas são expressões dessa necessidade. Não há mais espaço para pensar as mudanças climáticas, a produção industrial ou agrícola, a disponibilização de recursos digitais, as finanças ou o Direito somente numa base nacional.

"O conceito da Saúde Global tem evoluído ao longo das últimas duas décadas estando atualmente novamente em processo de redefinição"

E ao nível da Saúde, quais os efeitos que se têm manifestado?

A Saúde, a par dos demais setores, tem percorrido o mesmo caminho das supranacionalidades. Progressivamente, evoluiu de um nível nacional para o internacional, onde se harmonizam as definições e as métricas, de modo que seja possível trabalhar-se de forma coordenada entre os países e as regiões.

O conceito da Saúde Global tem evoluído ao longo das últimas duas décadas estando atualmente novamente em processo de redefinição. De forma sintética, pode-se dizer que é o entendimento de que os grandes problemas de saúde física e mental da Humanidade apenas são resolúveis em conjunto porque as ameaças são comuns. A pandemia de COVID-19 é um bom exemplo de quão

foto de mat napo

foto de taylor brandon

rápido uma doença se propaga e não conhece o sentido de fronteira, nela ficou evidenciada a importância de partilhar conhecimentos, ações e decisões.

O que um país faz na gestão e produção de cuidados de saúde acaba sempre por ter repercussões nos outros países, não apenas nas doenças infectocontagiosas como por vezes se admite, mas em todas as condições de saúde. Por exemplo, quando se cria uma cultura de consumo tabágico, de refrigerantes carregados de açúcar, de sedentarismo, de uso intensivo e não regrado de redes sociais está-se a afetar a saúde de milhões de forma transnacional, do mesmo modo que quando se promove a saúde se colhem resultados positivos.

"O que um país faz na gestão e produção de cuidados de saúde acaba sempre por ter repercussões nos outros países"

Quais as evoluções recentes destes conceitos ao nível da saúde?

Em 2018 evoluiu-se para o conceito "One Health" onde se incorporaram as questões da saúde animal e vegetal na problemática da saúde humana. As doenças que têm por origem os animais como as gripes, a malária, o zica e tantas centenas de outras ilustram a importância de se atender à condição de saúde dos animais com que contactamos. De igual modo, a ligação entre o fenómeno da fome tem íntima ligação às condições de saúde das plantas originadas pela seca e as doenças fitossanitárias.

Recentemente tem-se falado de um outro conceito que incorpora os anteriormente mencionados com a necessidade de encontrar respostas, cada dia mais complexas, e de incorporar novos e diferentes saberes: a saúde planetária.

Conseguir ter uma população saudável depende entre muitas outras coisas de como se organiza o urbanismo, porque ele vai ter direta implicação no grau de sedentarismo, no grau de poluentes gasosos a que se está exposto, da qualidade de vida que se obtém pelo local onde se vive, são necessários para isso conhecimentos de arquitetura, engenharia, direito, para falar apenas nos mais óbvios; quando se melhora a qualidade da oferta alimentar é necessário recorrer a conhecimentos de logística, agricultura, marketing, etc.; quando se procura reduzir as assimetrias de acesso à saúde ou se protegem grupos socialmente desfavorecidos são necessários conhecimentos de economia, gestão, politica.

A saúde planetária é a conjugação de todos estes saberes na criação de soluções integradas de saúde.

Governadores Indicados 2026 | 2027

DISTRITO 1960

Maria Isabel Rosmaninho

É licenciada em Engenharia Química, pelo Instituto Superior Técnico, destacando-se como habilitações complementares a formação em Gestão Pública, pelo Instituto Nacional de Administração, o curso de Formação Pedagógica de Formadores e um estágio na DG XI (Ambiente), organizado pela Comissão Europeia, em Bruxelas.
Participou num elevado número de cursos, salientando-se entre outros: "Realização de Encontros e Reuniões de Alto Nível", "Técnicas de Comunicação em Público", "Técnicas de Condução de Reuniões", "Gestão de Conflitos e Negociações", "Seminário de Alta Direção", "Código de Procedimento Administrativo", "Conceção e Gestão da Formação" e "Gestão de Projetos".
Em termos de experiência profissional, depois de ter sido professora efetiva do Ministério da Educação, desempenhou durante mais de trinta anos funções em organismos públicos sob a tutela de ministérios responsáveis pela área do Ambiente, com exercício de vários cargos dirigentes nas áreas de educação ambiental, participação do público em processos de tomada de decisão, avaliação de impacte ambiental de projetos, avaliação ambiental de planos e programas e licenciamento de operações de gestão de resíduos e de coordenação de processos no âmbito da prevenção de acidentes graves, envolvendo substâncias perigosas.
No que se refere à experiência rotária, foi admitida no Rotary Club Lisboa-Benfica (D 1960), em 2002, sendo a 1.ª mulher a integrar o Clube.
É atualmente Presidente da Comissão Executiva da Fundação Rotária Portuguesa.
No Clube, tem desempenhado várias funções, nomeadamente Presidente (2005/2006 e 2020/2021), Secretária, Diretora de Protocolo e Presidente de Comissões de Serviço. No Distrito tem, ao longo de vários anos, integrado a Equipa Distrital, como Governadora Assistente e responsável por Comissões Distritais.
No que respeita a reconhecimentos obtidos, destaca-se Paul Harris Fellow (PHF+6), sendo também membro da Paul Harris Society e da Polio Plus Society.

DISTRITO 1970

Luís Bastos

Luís Bastos, nascido em 1974, pai de Sara Bastos (também pertencente à família rotária, fazendo parte do Interact Club de Oliveira de Azeméis).

Formação de base em Engenharia de Produção Industrial, Curso de Mestrado em Higiene e Segurança no Trabalho, Ramo Tecnologia. Pós-Graduação em Engenharia de Qualidade no ISQ. Formação Avançada em Gestão, pela Porto Business School.

A longo do seu percurso, foi diretor da Empresa Mitjavila SA, integrando um grupo francês e sendo CEO da unidade em Portugal, fazendo parte do conselho de administração do grupo.

Fundador e Administrador da APD – Agência Portuguesa de Executivos, Secretário da Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Fundição, Vogal da direção da AECOA-Associação empresarial do Concelho de Oliveira de Azeméis, entre várias outras.

Ingressou em Rotary no mês de dezembro de 2002, onde exerceu os mais variados cargos no clube e no distrito. Assumiu a presidência em 2005-2006 e 2023-2024, foi assistente de Governador durante vários anos, Membro da Sociedade Paul Harris e detentor do título de Major Donor.

Recebeu ainda uma citação presidencial em 2016-2017.

Ação Rotária em Portugal

ENVOLVIMENTO NA COMUNIDADE

- O **Rotary club de Óbidos** (1), em parceria com o agrupamento de escolas Josefa de Óbidos, organizou a 'gala do diploma', atribuindo duas distinções de mérito aos dois melhores alunos como reconhecimento do seu empenho. Para além desta ação, o clube, a pedido da direção do agrupamento de escolas, organizou uma ação para angariar dinheiro para aquisição de uma calha de Boccia para o desporto escolar adaptado. Tratou-se de uma caminhada, com almoço e venda de sopa.
- O **Rotary Club de Lisboa Centro** promoveu, de forma antecipada, por questões de agenda, o reconhecimento ao Profissional do Ano, homenageando João Baião pela sua brilhante carreira profissional, de elevada idoneidade, competência e mérito no exercício das suas atividades de representação, apresentação e escrita, elegendo o seu percurso de vida profissional e pessoal como um exemplo a seguir.
  Para além desta ação, o clube uniu esforços, a par da GNR e entidades locais, para angariar fundos que resultaram num donativo de cerca de 750kg de ração, que foi doada à Associação Chão de Bichos, que acolhe mais de 500 animais e que se debate pela sua subsistência.
- O **Rotary Club da Figueira da Foz** (2) realizou, pelo 28º ano consecutivo, a cerimónia de assinatura de protocolos com as empresas e entidades particulares que aceitaram patrocinar bolsas de estudo para alunos do concelho em situação de maior vulnerabilidade económica. A ação integra o programa de Bolsas de Estudo da Fundação Rotária Portuguesa, tendo sido possível angariar um total de 12.750 euros, que apoiarão 15 jovens estudantes da Figueira da Foz.
- O **Rotary Clube de Loulé** (3) realizou a sua XX Gala de solidariedade, este ano em prol da saúde mental, em particular da Associação de Saúde Mental do Algarve (ASMAL). Estiveram presentes 429 participantes, oriundos de todo o Algarve e do Distrito Rotário 1960. A presença em número tão significativo, traduziu-se no maior apoio financeiro e contributo para esta nobre causa solidária.
- O **Rotary Club de Sines,** (4) em parceria com o Hospital Particular do Alentejo, promoveu, na Escola Básica Vasco da Gama de Sines, uma ação de sensibilização para os alunos do 9ºano, no âmbito do Dia Mundial da Diabetes. Esta ação teve a participação de uma psicóloga, duas enfermeira, uma nutricionista e um professor de educação física, que abordaram junto dos alunos a temática da diabetes nos seus mais diversos aspetos. Numa parceria com a Diogo Filipe Academy, serão oferecidos 3 passes de acesso gratuito ao ginásio (um passe anual, um passe semestral e um passe trimestral) aos 3 alunos premiados com melhores trabalhos alusivos ao Dia Mundial da Diabetes. - foto
- A Casa da Amizade do **Rotary Club de Vila Nova de Gaia** realizou um Magusto Solidário, que reuniu mais de 60 pessoas. O evento permitiu uma angariação de fundos que foram apoiar a ação social que é desenvolvida pela ONG "Atreve-te a Ajudar".
- O **Rotary Clube Cascais Estoril,** (5) juntamente com a Liga dos Amigos

1

2

3

4

5

da Paz de Bicesse, tem desenvolvido diversas ações de apoio à idosa e à comunidade. Com o apoio da Fundação Rotária Portuguesa e da Associação São Bartomoleu dos Alemães, o clube conseguiu adquirir 10 cadeirões que asseguram o conforto dos utentes do Centro de Dia. Para além desta ação, o Rotary Clube Cascais Estoril realizou uma palestra, tendo como orador Frederico Pinho de Almeida (vereador na Câmara de Cascais), na qual foi analisada e debatida a Educação no concelho.

- O **Rotary Club de Albergaria-a-Velha** (6) promoveu uma Ca(o)minhada Solidária, envolvendo várias associações da região e contribuindo desta forma para a divulgação da sua ação na comunidade. Parte do valor angariado nesta ação reverteu a favor da luta de erradicação da Pólio. O clube não esqueceu os amigos patudos residentes (e a espera de uma família) da Associação dos Amigos dos Animais de Albergaria-a-Velha, tendo angariado cerca de 50 Kg de rações e bens como mantas, escovas e trelas que foram gentilmente trazidos pelos participantes; conseguiu também uma carrinha cheia de sacos de ração.

6

PALESTRAS

- O **Rotary Club de Montemor-O-Velho** promoveu, na Biblioteca Municipal Afonso Duarte, uma ação evocativa a 6 poetas portugueses que, no ano corrente, atingiram o centenário do seu nascimento ou falecimento: Mário Henrique Leiria, Eugénio de Andrade, Guerra Junqueiro, Mário Cesariny, Natália Correia e Urbano Tavares Rodrigues. O evento, de boa aderência, inseriu-se no ciclo de palestras mensais que estão a ser levadas a efeito por este Clube Rotário.
- O **Rotary Club Senhora da Hora** promoveu uma palestra (online, via zoom) subordinada ao tema 'Israel Hoje'. O orador convidado foi o companheiro Pedro Fernandes.
- O **Rotary Clube de Alcobaça** acolheu os companheiros Rui Simões (Presidente da Comissão Distrital - Atração e Desenvolvimento do Quadro Social) e José Ascenso (Projetos Inter-Clubes) para uma reunião/palestra sobre este tema que tanto preocupa os clubes, ou seja, a manutenção e desenvolvimento do seu Quadro Social.
- O **Rotary Club Quinta Conde** (7) realizou uma palestra subordinada ao tema 'Arrábida Subterrânea - Memória da Profundidade dos Tempos', proferida por Rui Francisco, espeleólogo e residente no concelho de Sesimbra.
- O **Rotary Club de Paredes** promoveu uma palestra proferida pelo professor Luis Reina, com o tema 'Jordânia na encruzilhada da história'.
- O **Rotary Club de Almada** promoveu uma palestra subordinada ao tema 'O papel da farmácia comunitária na sociedade', tendo como oradora a farmacêutica Patrícia Lopes.
- O **Rotary Clube de Viseu** (8) realizou uma palestra, intitulada 'Educação Básica e Alfabetização', proferida pela palestrante convidada Diretora da Escola Secundária Viriato, Dra. Ana Gueidão e uma outra sobre 'A relevância da literacia financeira na sociedade que envelhece e na economia da longevidade', proferida pelo Dr. João Rodrigues.
- O **Rotary Club de Valongo** (9) promoveu uma 'Conversa com...', desta vez com a intervenção de Margarida Maneta e Ana Oliveira, da Universidade Lusófona, subordinada à temática 'Desinformação'. O clube promoveu, ainda, a apresentação do livro 'A Música como Coadjuvante Terapêutica nos Seniores', da autora Isabel Rodrigues.

7

8

9

- O **Rotary Clube de Sines (10)** realizou um Jantar/Palestra, com a Dra. Adelaide Belo (Coordenadora do Núcleo de Integração de Cuidados e do programa de gestão de casos da ULSLA) alusiva ao tema 'Novas realidades, novas respostas em saúde'. Dedicado também à Pólio, o jantar contou ainda com a presença, como orador, do companheiro Vítor Jorge que elucidou todos os presentes sobre o que é a Poliomielite e qual tem sido o papel do Rotary na sua erradicação.

COMBATE À POLIO

- O **Rotary Club de Fafe** realizou, em parceria com o Agrupamento de Escolas Prof. Carlos Teixeira, uma atividade assinalando o 'Dia Mundial de Combate à Pólio'. Tratou-se de 'peddy paper', o visionamento de um filme sobre a Pólio e um 'Quis', que tiveram como principal objetivo dar a conhecer aos alunos o papel do Rotary na Erradicação da Poliomielite.
- O **Rotary Club da Guarda** organizou, no Dia Mundial de Combate à Pólio, um jantar-debate subordinado ao tema 'Demências: prevenir, tratar e cuidar'. O propósito desta iniciativa, aberta à sociedade, visou a obtenção de fundos destinados à campanha de erradicação da poliomielite. Como palestrantes foram convidadas três investigadoras e professoras do ensino superior: Carolina Vila-Chã e Ermelinda Marques, do Instituto Politécnico da Guarda, e Rosa Marina Afonso, da Universidade da Beira Interior.
- ´O **Rotary de Gondomar(11)** esteve presente no Trail das Nozes, tendo divulgado o papel do Rotary na luta pera erradicação da Pólio.
- O **Rotary Club de Lagos (12)** realizou a 1ª Gala Pólio Algarve, com um jantar, que teve como objetivo angariar apoios para a erradicação da Pólio.
- O **Rotary Club de Barcelos (13)** realizou, no âmbito da celebração do Dia Mundial de Combate à Poliomielilite, um evento no Just Padel - Academia de Padel em Arcozelo-Barcelos, no decorrer do qual angariou fundos para apoiar a erradicação da Pólio.
- O **Rotary Club de Oeiras** esteve presente no Shopping Oeiras Parque, onde procedeu à divulgação das ações do Rotary que têm contribuído para a erradicação da Poliomielite no Mundo. Para tal, procedeu à distribuição de flyers alusivos ao POLIO DAY, bem como a exibição de vídeos sobre o tema.

COMPANHEIRISMO

- No dia 14 de outubro, o **Rotary Club de Águeda** encetou esforços de modo a retomar a XIXª Festa Rotária do Leitão da Bairrada, evento que tem por objetivo a promoção da rica gastronomia local e bairradina, assim como o enriquecimento do Companheirismo Rotário. Este almoço festivo reuniu rotários e amigos de 12 Clubes Rotários, Águeda, Aveiro, Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga, Estarreja, Gaia-Sul, Porto-Foz, Viana do Castelo, Ponte de Lima, Vila Real, Mirandela e Salamanca Plaza Mayor (Espanha).

- ´No Dia de S Martinho, por ocasião do passeio ao Alentejo do **Rotary Clube de Sintra** (14), realizou-se em Évora um São Martinho, em conjunto, onde estiveram presentes companheiros de diversos Clubes, nomeadamente: Sintra, Évora, Cascais Estoril, Moita, Algés e Lisboa Internacional. Foram momentos de grande Companheirismo e convívio à volta das castanhas e dos vinhos do Alentejo -
- O **Rotary Clube da Maia e o Rotary Clube de Águas Santas/Pedrouços** realizaram um jantar/encontro de companheirismo, celebrando a forte ligação histórica que os une (o R.C. de Águas Santas/Pedrouços é clube afilhado do R.C Maia). O encontro teve o objetivo de estreitar, ainda mais, os laços de companheirismo e aumentar o foco em eventuais projetos comuns.
- O **Rotary Club de Sever do Vouga** com o apoio da Universidade Sénior do clube (USR), organizou a sua habitual sardinhada, que juntou mais de 100 pessoas e que foi animada pelo grupo Cantos e Cordas, da USR. É de realçar o trabalho do grupo Cantos e Cordas da USR nas IPSS, animando os mais idosos e noutras iniciativas no concelho.
- O **Rotary Club de Lamego** recebeu a visita do Companheiro Charlie Kocher, do Rotary Club of Coos Bay--North Bend, Oregon, um dos muitos companheiros que a participar no Projeto Integrado de Desenvolvimento do Montemuro: uma ação pioneira, original, ambiciosa e de dimensão, porque iria beneficiar diretamente 12 400 habitantes, os que participariam ativamente, e 423 648 habitantes indiretamente. Na sua deslocação, o companheiro Charlie visitou o Montemuro.
- **Rotary Clube de Angra do Heroísmo** (15) promoveu um encontro dos Clubes Rotários dos Açores, na ilha Terceira. Estiveram presentes companheiros dos clubes de Ponta Delgada (de S, Miguel), da Horta (do Faial), São Miguel International e de Angra do Heroísmo. Do programa, para além de visitas aos locais mais emblemáticos, houve espaço de partilha de experiências e divulgação de alguns dos principais projetos que os clubes desenvolvem.
- O **Rotary Club Caldas das Taipas** (16) reuniu com os companheiros Carlos Martins e António Sousa, da Equipa Distrital para o Desenvolvimento do Quadro Associativo, discutindo e partilhando ideias e dicas sobre atividades a desenvolver para aumentar o seu quadro social

14

15

16

CELEBRAÇÃO DO NATAL

- Desde 1971 que o **Rotary Clube Cascais Estoril (17)** intervém na sua comunidade, com mais ou menos publicidade, nas suas várias vertentes. Mas há uma em que é de enorme visibilidade assente no Presépio de grandes dimensões exposto no centro de Cascais, em rotunda de grande movimento, com o apoio da Câmara Municipal de Cascais. Está patente durante toda a quadra natalícia.

17

DIGITAL/TECNOLOGIA

- O **Rotary Club Parque das Nações** lançou a sua nova página na internet. Um espaço online com informação sobre o clube, ações, notícias e programa mensal, prometendo adicionar novos e interessantes conteúdos num futuro próximo.

Clube de Vinhos ENOTECA

O Painel de Provas ENOTECA escolheu para si

Álvaro van Zeller

Anselmo Mendes

João Silva e Sousa

José Manuel Sousa Soares

Manuel Vieira

Tiago Alves de Sousa

Cabaz de Natal

Cabaz de Natal

CAIXA DE 6 GARRAFAS + PRODUTOS GOURMET

- 1 gfa. **Espumante Quinta do Gradil Reserva Brut Nature**
- 2 gfas. **Muros Antigos Alvarinho 2022**
- 2 gfas. **Zom Reserva Tinto 2019**
- 1 gfa. **Porto Barão de Vilar Tawny 10 Anos**
- 1 **Árvore de Chocolate Annobon** (80 gr)
- 1 gfa. **Azeite Virgem Extra Quinta de Ventozelo** (0,5L)
- 1 frasco **Figos Pingo de Mel em calda Casa das Rendufas** (553 gr)

5% do valor net é alocado à Rotary Foundation

CONJUNTO *Cabaz de Natal* **84,55€** - **6 GFAS** 0,75L.

CONTACTOS

R. Alves Redol, 243/249 | 4050-043 PORTO | **T.** 228 348 440 (chamada para a rede fixa nacional)
M. 934 400 893 (chamada para a rede móvel nacional) | enoteca@enoteca.pt | **www.enoteca.pt**

Inspirando a Comunidade para a Mudança

Por: Maria João Melo Gomes, RC Oeiras
Organização e Melhoria Contínua D1960 AR 2023-24

PROJECTO LEAN NO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO TOMÁS DE AQUINO - LISBOA

Isabel Rosmaninho, do Rotary Club Lisboa-Benfica, preside à comissão dos serviços à comunidade no Distrito 1960 e no seu clube, e assume a presidência da Fundação Rotária Portuguesa.

O Rotary Club Lisboa-Benfica apoia o Centro Social e Paroquial de São Tomás de Aquino (Lisboa) há mais de 3 anos. Três companheiros asseguram que a carrinha faz o transporte necessário todas as 6ªs feiras e vésperas de feriado, por exemplo. A aceitação deste projeto foi natural, a direção participou ativamente na reunião de apresentação do Projecto Lean nas IPSS e aderiu de imediato.

Sofia Gomes tem 37 anos é atualmente diretora técnica do Centro Social Paroquial de São Tomás de Aquino em Lisboa, conhece bem a estrutura da comunidade e desta instituição onde colabora há muitos anos. É uma pessoa inspirada também pelo espírito rotário de fazer mais e melhor pelas comunidades.

Integrado na Pastoral Social e Caritativa do Patriarcado de Lisboa, o Centro tem por incumbência cultivar a fraternidade cristã entre todos os habitantes da Paróquia, com particular preferência pelos mais carenciados, é uma estrutura familiar, muito próxima da paróquia e procura suprir as necessidades do seu público, mas acima de tudo ser mais um braço das famílias, ser uma família alargada.

Para Sofia Gomes, a parceria com o Rotary tem sido muito interessante porque "nos permite ver realidades maiores do que nós, muitas vezes estamos fechados nas nossas práticas, no nosso funcionamento e no dia-a-dia constante, ao longo do tempo, e esta parceria mostra-nos que há outras formas de agir de crescer e prestar um melhor serviço à comunidade".

O Lean "mostra-nos que ao otimizar o nosso funcionamento, daremos mais à nossa comunidade e este é o maior benefício deste projeto. O clube Rotário dá-nos outro tipo de apoio logístico e ofertas pontuais de material, mas esta base de trabalho que nos permite otimizar a maneira como agimos e gerimos a nossa organização, vai com certeza dar frutos". **O método de trabalho Lean tem colocado toda a estrutura da hierarquia a trabalhar em conjunto**. "As decisões surgem de cima para baixo, com base em sugestões de baixo para cima dando voz a todos os funcionários e isso está a mudar a forma como nos relacionamos e como prestamos o nosso serviço".

PROJECTO LEAN NA CERCIPENICHE

Jorge Paulino, do Rotary Club de Peniche envolveu-se desde o início na implementação do projeto Lean na Cerci Peniche. Participou nas formações que o distrito promoveu para aprofundar os conhecimentos que já tinha profissionalmente; e, pela curiosidade em saber qual a utilidade e aplicação de Lean em Rotary e por rotários, integra a Comissão Distrital Organização e Melhoria Contínua. A Cerci Peniche foi a primeira IPSS contactada para este projeto e o seu papel é mediar, facilitar e acompanhar a instituição e a equipa de Lean Sensei.

As principais vantagens deste projeto são "**a maior aproximação e conhecimento mútuos,** criando relações e condições para um envolvimento mais profundo e de entreajuda em projetos conjuntos, e o apoio que foge ao paradigma habitual de subsidiar com dona-

tivos. Um pouco na linha de não dar o peixe, mas ensinar a pescar". **Aplicando a filosofia LEAN, as IPSS's obtêm acréscimos significativos de eficiência e rentabilidade nos seus processos com ganhos de dimensão igual ou superior aos citados donativos**. Dotar ou reforçar as competências LEAN dos companheiros do Clube Rotário envolvidos, dando-lhes ferramentas que podem e devem ser aplicadas de igual forma na gestão do Clube Rotário, também com o aumento da eficiência dos respetivos processos e de outros projetos na comunidade onde estejam envolvidos. Envolver as empresas locais, para que os seus técnicos LEAN em regime de voluntariado, e no âmbito da Responsabilidade Social das Empresas, possam também ter um papel neste processo, atuando o Clube Rotário como o elemento coordenador e facilitador.

Ana Prioste é assistente social e desempenha funções de apoio à Direção da Cerci Peniche. A instituição é uma Cooperativa de Solidariedade Social, com sede em Peniche, criada em 1977, com o objetivo de tornar a escola acessível a crianças e jovens com deficiência mental, para os quais o Sistema Educativo não tinha, na altura, qualquer resposta. Atualmente tem como missão promover a capacitação e inclusão de pessoas com deficiência e outras pessoas da comunidade, visando o exercício pleno dos direitos de cidadania

O Projeto Lean é uma oportunidade para aprender a trabalhar de forma mais eficiente, reduzindo desperdícios e eliminando atividades que não geram valor. **"Através do Projeto tivemos acesso a apoio especializado que nos ajudou a identificar oportunidades de melhoria e a percorrer caminhos que dificilmente teríamos conseguido sozinhos".**

No projeto Lean, "escolhemos trabalhar o Serviço Beija-Flor, uma empresa

de Jardinagem, Manutenção e Limpeza que presta serviços internos e externos. Começámos por analisar a área da limpeza e, através da metodologia LEAN, conseguimos identificar disfuncionamentos e oportunidades de melhoria. Neste momento, estamos a analisar o serviço de Jardinagem e vamos implementar uma mudança de horários de trabalho no serviço de limpeza".

"A nossa expectativa é que o envolvimento neste Projeto traga mais eficiência ao serviço Beija-Flor e à Cerci Peniche no seu todo".

PLANET PEOPLE

BRING YOUR BUSINESS FORWARD

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO ESPECIALIZADOS

Desde 2011 que potenciamos empresas com o talento das pessoas. Através de uma triagem curricular aprofundada, metodologias especializadas e de ferramentas científicas, aumentamos a validade preditiva dos candidatos. A nossa missão é fazer o match perfeito entre o candidato e o cliente, desenvolvendo o talento e o sucesso de ambos.

+ + + + + +

www.planetpeople.pt
Porto Salvo, Oeiras
(+351) 219 013 751
geral@planetpeople.pt

Outros serviços que oferecemos:

OUTSOURCING COMERCIAL E TÉCNICO
CONSULTORIA E GESTÃO DE RH
TRABALHO TEMPORÁRIO
FORMAÇÃO CERTIFICADA

GRUPO Planet+

A Auditoria Interna nas Autarquias - Independência e Eficácia

Por: Fátima Geada | Rotary Club Cascais-Estoril

No contexto de envolvente complexa que atualmente vivemos, qual o papel que a Gestão de Risco e a Auditoria têm nas Organizações? E no que concerne às Autarquias locais? Como encarar e posicionar a Auditoria Interna no seio dos órgãos autárquicos?

Um dos fatores fundamentais para a eficácia da função de Auditoria prende-se com a estrutura de governação e está diretamente relacionada com a sua independência.

O Institute of Internal Auditors (IIA), instituto internacional que supervisiona a auditoria interna e que certifica os auditores internos, considera que os três princípios chave da Independência são aplicáveis globalmente a todas as organizações, não sendo relevante o setor de atividade, a saber:

- As organizações devem ter uma comissão de auditoria, ou equivalente, forte e eficaz.
- As organizações precisam de uma responsabilidade clara quanto à gestão de riscos e controlo interno.
- A auditoria interna deve ser devidamente estruturada, operar em conformidade com as Normas Profissionais e deve ser uma exigência, se possível por via regulamentar, para a maioria das organizações.

No modelo de organização Autárquico como aplicar estes conceitos? O que podemos considerar semelhante a uma Comissão de Auditoria? Uma Assembleia Municipal ou de Freguesia?

As linhas de reporte do responsável executivo de auditoria devem aumentar a independência organizacional, em conformidade com as boas práticas internacionais e com as normas e orientações do IIA:

- O responsável executivo de auditoria deve reportar a um nível que permita cumprir, de forma independente, as suas responsabilidades.
- A contratação, remuneração e exoneração do responsável executivo de auditoria devem ser deixadas a cargo da comissão de auditoria ou seu equivalente.
- O âmbito e orçamento da auditoria interna devem ser deixadas à comissão de auditoria ou seu equivalente.
- As principais questões levantadas pela auditoria interna devem ser reportadas à comissão de auditoria ou seu equivalente.
- A comissão de auditoria deve reunir-se com o Responsável executivo de auditoria regularmente sem a presença da gestão executiva.

No caso da organização Autárquica deverá a AI depender hierarquicamente do Executivo Municipal? Na pessoa do seu Presidente e reportar funcionalmente ao Presidente da Assembleia Municipal?

Será que este modelo de governação reforça a independência da função, tendo em consideração que, como fatores de reforço da independência, se podem salientar os seguintes:

- A auditoria interna deve ter acesso total, livre e sem restrições a qualquer função ou atividade e informação/documentação.
- Nenhuma função ou atividade organi

zacional deve ser considerada externa ao âmbito de análise da auditoria interna.

- A função de auditoria Interna deverá ter uma sponsorização eficaz suportada na gestão de topo e na Comissão de Auditoria.

Para reflexão futura e reforço da independência dos Auditores e por esta via da eficácia da Auditoria salienta-se:

→ Uma regulamentação mais eficaz do enquadramento legal da função e obrigatoriedade da sua existência em organismos dos diferentes setores de atividade, incluindo o setor público nomeadamente nas autarquias

→ O Executivo autárquico deve rever e examinar frequentemente os principais riscos em matéria de desenvolvimento estratégico.

→ Os departamentos de gestão de risco, controlo interno e de auditoria interna têm que ter o aval do Executivo e do Presidente, de forma a poderem operar como corpos independentes e articulados. Um relato eficaz para os membros do executivo e seu Presidente é importante para alcançar o «alerta precoce» em caso de grandes riscos.

→ Promover a sensibilização para os riscos e criar maior transparência com a construção de uma organização que possa promover o processo de obtenção de informações sobre principais riscos e atividades de controlo.

No que respeita às atividades de controlo interno, é importante o relato sobre as situações e o acompanhamento das ações corretivas que a gestão se propõe tomar. Uma cultura de comunicação aberta, que opere em toda a organização e onde os responsáveis de Auditoria possam reportar ao Presidente em caso de urgência (política de "portas abertas") sempre e quando necessário. Uma flexibilidade na comunicação bottom-up deve fazer parte de uma cultura de "risco consciente". Dar garantias de que o sistema interno de controlo e gestão de risco estão no lugar certo e trabalhando como o esperado. Ajudar a identificar formas de gerir riscos da maneira mais eficaz, desenvolvendo ações de mitigação para o nível desejado. Atuar de forma a garantir que a auditoria interna seja capaz de desempenhar estas funções, colocando a tónica no corporate governance das organizações, articulado com a independência da Auditoria.

Quem deverá nomear o diretor de auditoria interna de modo a garantir que tem a independência necessária para informar sobre a situação da gestão e controlo interno da organização? Por uma razão semelhante, quem deve exonerar o responsável de auditoria interna?

Para assegurar a independência da função e para preservar a independência dos relatórios produzidos, o responsável executivo de auditoria deve ter reuniões regulares com o executivo para discutir os relatórios e analisar riscos emergentes.

Após estas linhas de reflexão gostaria de sublinhar e deixar como repto as seguintes questões:

Como têm vindo, no âmbito do modelo de governação autárquico, a atuar no modelo das três linhas de defesa os intervenientes em cada uma delas?

Como temos garantido nas nossas autarquias que a norma mandatória do Instituto Internacional (IIA): a independência dos Auditores é cumprida?

Perfil

Maria de Fátima Geada

Presidente IIA Portugal | CRMA

Doutora em Economia (ISEG-UL); Mestrado em Métodos Quantitativos Aplicados à Economia e Gestão de Empresas (ISEG/UTL)(s/ defesa de Tese); Licenciada em Economia (ISEG/UL); Pós-Graduada em "Using Risk Assessment to Build Individual Audit Programs" (MIS Training Institute, London); Foi Diretora de Auditoria da TAP, Administradora da UCS-Cuidados de Saude, Diretora Geral Adjunta da Manutenção e Engenharia da TAP com o pelouro financeiro, TI e RH e Vogal de vários Conselhos Fiscais. Vogal do CF da TAP SGPS e Galp Energia.Professora Associada, Professora Convidada e Membro do Conselho Técnico Científico de várias Instituições de Ensino Superior. Investigadora FCT. Formadora nas àreas de Risco, QAIP, Auditoria e Métodos Estatisticos. Presidente da Direção do IPAI.

Pessoas de ação à volta do Mundo

Por Brad Webber

36 849 toneladas

Produção de queijo no Peru em 2021

Peru

Grande parte do leite produzido no Peru nunca sai da quinta: Ele é consumido diretamente pelas famílias de agricultores, alimenta os bezerros e é utilizado para fabricar queijos artesanais. O Rotary E-Club de Fusión Latina Distrito 4465 aliou-se à organização sem fins lucrativos CEDEPAS Norte para ajudar os agricultores de subsistência nas terras altas do norte do país. No ano passado, o clube entregou prensas e moldes de aço inoxidável para abrir duas fábricas de queijo. Um subsídio global de mais de 50 mil dólares ajudou a pagar o equipamento, a formação, a gestão e o marketing. "Até o momento, há 21 novos colaboradores e 63 famílias beneficiadas, e 25 vacas prenhas foram oferecidas" através do programa governamental peruano "Agroideas", diz o presidente do clube, Fernando Barrera, que mora em Trujillo.

Estados Unidos da América

Earl Knauss recebeu uma lição sobre desperdício alimentar quando um vizinho lhe ofereceu três alqueires (cerca de 40 litros) de pimentos vermelhos que tinham sido colocados de parte por uma quinta devido a estarem deformados. "(Eu) descobri que os legumes com forma estranha, manchados, e imperfeitos eram atirados para o lixo ou destruídos", diz Knauss, do Rotary Club de Hamburg, na zona oeste do estado de Nova Iorque. Knauss pediu ao proprietário da quinta mais produtos não-comercializáveis, e recolheu sacos de 18 galões (cerca de 80 litros) de legumes que encaminhou para centros de distribuição alimentar. Desde então, o projeto "Farm to Family" expandiu-se e passou a incluir três quintas, e o clube de Hamburg adotou-o formalmente em 2018. Entre maio e dezembro, membros do Rotary e amigos trabalham ao lado de Knauss distribuindo vegetais para cerca de 3 mil famílias. Em 2022, eles forneceram mais de 100 mil libras (cerca de 45 mil kg) de vegetais a 23 centros de distribuição. Entre eles está a Resurrection Life Food Pantry em Cheektowaga, onde a diretora da despensa Kim Reynolds diz que o local não teria tantos vegetais frescos sem o programa. "Os nossos clientes confiam no "Farm to Family" para preencher esta lacuna", diz ela.

600 mil milhões de dólares

Valor anual de alimentos desperdiçados em todo o mundo imediatamente após, ou durante a colheita

3 milhões

Italianos com transtornos alimentares

Itália

O aumento do número de jovens com transtornos alimentares levou o Rotaract Club de Terre Cremasche e a organização sem fins lucrativos "Consultorio Insieme Crema" a realizarem workshops para pessoas entre os 20 e os 35 anos. Desde abril, a série abrangeu três tópicos: imagem corporal, alimentação consciente, e bem-estar e gastronomia sustentável. As sessões foram desenvolvidas em colaboração com psicólogos e centros de aconselhamento. "O objetivo é levar os participantes a analisarem de forma crítica os seus hábitos alimentares e o significado emocional e histórico das refeições", diz Emma Prévot, sócia do clube. O clube financiou grande parte do programa com uma gala cocktail no museu cívico da cidade de Crema, localizado num convento do século XV.

Papua Nova Guiné

A deficiência de proteínas é uma das principais causas de atraso no crescimento, que afeta cerca de metade das crianças com menos de 5 anos na Papua-Nova Guiné. Em parceria com a organização sem fins lucrativos Kyeema Foundation, membros do Rotary Club de Brisbane, na Austrália, doaram cerca de 2.900 dólares para a construção de um galinheiro e de um terreiro na cidade de Wau. O objetivo é conservar as espécies autóctones de galinhas, que resistem melhor a doenças, requerem menos alimentação suplementar, e produzem ovos ricos em nutrientes e carne mais magra. Depois de capacitarem os aldeões e de abastecerem a quinta com galinhas poedeiras autóctones, o clube criou uma instalação similar na aldeia de Gabagaba. Celia Grenning, sócia do clube e diretora da Kyeema, diz que o projeto é uma bênção para a comunidade, a qual dependia anteriormente da costa sobre-explorada pela pesca e com recifes danificados para obter a maioria das suas proteínas. Atualmente, o clube e a Kyeema operam em terra e no mar: Eles reforçaram as suas atividades para incluírem a restauração dos recifes de coral.

1.600+

Raças de galinhas conhecidas em todo o mundo

6,4%

Percentagem de filipinos adultos considerados obesos+

Filipinas

Sendo dois líderes do clube nutricionistas certificados, o Rotary Club do Distrito Universitário de Lucena (Rotary Club of Lucena University District) leva a sério a alimentação saudável. O clube associou-se ao núcleo de Quezon da Associação de Nutricionistas e Dietistas das Filipinas para oferecer

aulas numa prisão sobre como a alimentação pode prevenir doenças, a importância do exercício, sono, e de beber água em quantidades suficientes, entre outros tópicos. A Presidente do Clube, Joey Kathlyn Samonte, e a Past-Presidente, Bella Castro, também apresentaram uma tabela alimentar com as porções ideais dos vários grupos alimentares. E os aspirantes a chefes de cozinha testaram as suas capacidades num concurso de culinária utilizando os vegetais orgânicos cultivados na prisão. Jasper Panganiban, membro do clube, elogia a dedicação da dupla. "Este tipo de projetos para encorajar estilos de vida e dietas saudáveis na comunidade é-lhes muito próximo", diz Panganiban.

Parceria Cascais-Estoril e Penafiel leva ensino do inglês à Tanzânia

Um projeto de parcerias leva o ensino do inglês a uma localidade da Tanzânia. Para além do envolvimento dos clubes rotários de Cascais-Estoril e Penafiel, esta ação conta com o apoio de um voluntário, Ricardo Simplício, natural de Cascais.

O **Rotary Club Cascais Estoril** associou-se ao **Rotary Club de Penafiel** - através da APAR-Instituto de Línguas - num projeto internacional de educação e ensino de inglês, em Dar es Salaam, na Tanzânia. Este decorre em parceria, e numa agregação em crowdfunding, com o voluntário Ricardo Simplício, natural de Cascais. Para chegar a bom porto, o projeto contou ainda com a participação de outros parceiros não rotários.

Ricardo Simplício, natural e residente em Cascais, rumou à Tanzânia para ensinar inglês e levar o nosso apoio em equipamento e material escolar de suporte às aulas que decorreram no mês de novembro de 2023.

O projeto traduziu-se no apoio direto a uma escola e 'centro de dia infantil' (day care).

Em Rotary acreditamos que facilitar a comunicação entre todos os povos é sinónimo de evolução, desenvolvimento e paz.

Produzir mudança duradoura e assegurar boas ferramentas de comunicação internacional, permite conciliar vontades e assegurar a paz.

Este projeto tem o ensino como instrumento de aproximação entre os povos.

Juntos Transformamos Vidas e criamos esperança no mundo!

Convenção

Principais razões para se registar com antecedência

Sonhar acordado com uma viagem no calendário é uma das pequenas recompensas da vida. Ainda mais se o destino for a Convenção do Rotary International de 2024, em Singapura, a deslumbrante cidade-jardim da Ásia, rica em cultura e atracções únicas. Aqui estão apenas algumas das razões para se inscrever com antecedência.

Marque férias para aproveitar. Quer esteja a fazer a viagem da sua vida ou a regressar, encontrará inspiração e maravilhas em Singapura.

Poupe muito dinheiro. O último dia para o desconto de inscrição antecipada é 15 de dezembro. Não conseguirá obter uma tarifa mais baixa.

Escolha as suas tarifas aéreas e hotéis. É a altura certa para garantir uma boa tarifa aérea antes de os preços subirem quase de certeza perto de 25-29 de maio. Terá mais opções de quartos se reservar o seu hotel a um preço especial. Está à procura de um bom negócio? Uma vista para a cidade? Espaço suficiente para os seus filhos? Verifique as suas opções.

Reserve uma experiência especial. Excursões exclusivas para associados do Rotary podem esgotar, e os organizadores têm pacotes turísticos para conhecer as jóias escondidas de Singapura e países vizinhos.

leilobusiness.com

Se pretende comprar casa própria ou investir em imóveis para rendimento, contacte-nos, porque temos excelentes oportunidades para si!

Arrumar a despensa

A planear uma recolha de alimentos? Leia isto primeiro.

foto de joel moniz

Quando os líderes do Distrito 7600 do Rotary quiseram realizar uma campanha de recolha de alimentos durante a conferência distrital de outono em Richmond, Virgínia, em 2022, encontraram uma nova maneira de aumentar as doações. Stephen Beer, ex-governador de distrito, prometeu usar um tutu se os participantes trouxessem arroz e feijão em quantidade suficiente para que ele ficasse com mais de 1,80 metro de altura. A campanha arrecadou mais de 1.000 quilos de alimentos básicos para o Exército da Salvação - o suficiente para ultrapassar a altura da cabeça de Beer.

Nem todos os distritos têm um ex-governador disposto a vestir um tutu para arrecadar contribuições. No entanto, o evento oferece uma dica para quem quer maximizar o impacto de uma campanha de doação de alimentos: o foco no arroz e no feijão.

David Rosenthal, que ajudou a organizar o evento, decidiu-se por esses dois itens depois de assistir a um vídeo criado por alunos do programa New-Gen Peacebuilders da East Mecklenburg High School, em Charlotte, Carolina do Norte. (Os Rotary Clubs apoiam os programas New-Gen Peacebuilders, que orientam jovens a desenvolver projetos de paz positiva). Os estudantes reinventaram a campanha anual de doação de alimentos da escola e passaram a concentrar-se apenas no arroz - e, mais tarde, no feijão - depois de determinar que ele seria mais útil, culturalmente apropriado e atraente para mais pessoas do que outros itens normalmente doados.

Na altura, como presidente da comissão distrital de diversidade, equidade e inclusão, Rosenthal diz que queria ter a certeza de que a campanha de angariação de alimentos incorporava esses princípios. "E não conseguíamos pensar em nenhuma cultura na nossa área que não usasse arroz e feijão de alguma forma", diz ele. "Fazia todo o sentido do ponto de vista da diversidade". Depois de consultar um banco alimentar local, que lhe garantiu que os artigos seriam úteis, avançou com a ideia.

(...)

Quer ter a certeza de que a sua campanha de recolha de alimentos tem o maior impacto possível? Considere estas dicas de especialistas em fome, incluindo a Feeding America, uma rede nacional de bancos de alimentos, despensas de alimentos e outras organizações comunitárias nos Estados Unidos:

- Verifique primeiro com o banco de alimentos local para determinar o que as pessoas mais precisam. Locais diferentes terão necessidades diferentes. Pergunte sobre os artigos que o banco alimentar não pode aceitar. Informe-se também sobre os limites de tamanho dos produtos. A campanha do Distrito 7600 limitou o tamanho dos sacos a 1,5kg. Itens menores são mais fáceis de processar.
- Divulgue a sua campanha de recolha de alimentos. Distribua folhetos. Avise os seus amigos e familiares. Publique nas redes sociais.
- Explique aos membros e à sua comunidade como o seu projeto está a abordar a insegurança alimentar e por que razão seleccionou os artigos que escolheu. Os sites do Greater Chicago Food Depository e da Feeding America são excelentes fontes de informação.
- Pense noutros formatos, como uma campanha virtual de recolha de dinheiro, ou delegue a clubes diferentes semanas diferentes a tarefa de fornecer produtos perecíveis.
- Agradeça aos seus doadores.

Arnold R. Grahl

Novas Gerações

Tradições de Natal

Rodrigo Moura | RTC Vila Nova de Gaia

Dezembro já não é o mesmo para as Novas Gerações do Distrito 1970 sem um projeto que, pelo número ímpar de vezes que já se realizou, parece agora integrar o nosso ADN distrital. O "Sê um Pai Natal", cuja 9ª edição se consumará no dia 16 de dezembro, é, mais do que qualquer outra coisa, um projeto de todos os Rotaractistas e Interactistas.

Há já vários anos que se "descobriu", em Marco de Canaveses, a Associação de Respostas Terapêuticas (ART), com a qual começamos a cooperar. A ART trata-se, portanto, de uma associação que recebe jovens com passados problemáticos numa lógica de neles incutir valores e comportamentos que os tornem cidadãos prontos para integrarem a comunidade, conseguindo criar algum distanciamento entre aquilo que a vida os fez passar com aquilo que eles querem ser realmente enquanto atores sociais. Acolhem-nos nas suas instalações (uma em Paredes de Viadores, uma segunda em Magrelos e ainda uma terceira em Castro Verde, esta última já no Distrito 1970), dão-lhes alojamento, comida, uma rotina sólida e disciplinada, oportunidades de reflexão sobre os seus percursos de vida e também sobre os seus próprios planos para o futuro.

Tudo isto é assegurado, em permanência, por equipas técnicas que neles veem esperança e potencial. "Esperança" e "potencial" são duas palavras que, talvez, estes jovens não diriam sobre si próprios se lhes fosse pedido que se descrevessem.

A ação das Novas Gerações do Distrito 1970 tem também esse objetivo de lhes relembrar que, com efeito, faz todo o sentido pensar sobre si nesses termos. É precisamente por isso que, anos após ano, temos visitado os jovens da Associação de Respostas Terapêuticas, pela altura do Natal, e temos deixado a cada um deles uma prenda, que mais não significa que, fora dos muros da ART, há quem se lembre deles, há quem pense neles, há quem os inclua no seu Natal, mesmo que seja por vezes algo difícil de imaginar.

É sabido que, ano após ano, vamos vendo caras novas, histórias diferentes, sempre com denominadores comuns. De entre aqueles que tiveram a oportunidade de beneficiar da boa vontade das Novas Gerações do Distrito 1970, houve um que nos disse algo que ficará para sempre na nossa memória, uma frase que teremos sempre como verdadeira e como orientadora da nossa ação: "quem diz que o Pai Natal não existe, não conhece o Rotary".

The Rotary Foundation
Mensagem do *chair*

Barry Rassin

Ilustração de Viktor Miller Gausa

O que é Rotary

"So this is Christmas / And what have you done?" cantou John Lennon no clássico album de natal "Happy Xmas (War Is Over)", lançado em 1971 com Yoko Ono.

As festas de fim de ano são uma época de calor e união, mas também de reflexão. Acima de tudo, a época é um momento de generosidade, especialmente para com os menos afortunados.

Durante as festas de fim de ano, lembrem-se de que as doações à Fundação Rotária podem não caber numa caixa de presentes, mas continuam a ser dadas durante todo o ano.

Dezembro é também o "Mês da Prevenção e Tratamento de Doenças". Pensem em todos os esforços do Rotary que não seriam possíveis se não fosse a generosidade de todos vós, a nossa família rotária. Pensem no incrível progresso que alcançámos na luta para erradicar a pólio - as inúmeras vidas que salvámos e a esperança que restaurámos. Pensem em todas as clínicas do mundo que o Rotary equipou e nos profissionais médicos treinados por meio de subsídios da Rotary Foundation, ajudando a combater doenças cardíacas e a doença do verme-da-guiné.

As vossas doações à Rotary Foundation contribuem igualmente para tornar os cuidados de saúde acessíveis a comunidades carenciadas através dos "Programas de Escala". Neste momento, estes beneficiários estão a trabalhar para acabar com a malária na Zâmbia, reduzir a taxa de mortalidade de mães e bebés na Nigéria e eliminar o cancro do colo do útero no Egipto.

É claro que o nosso alcance vai muito para além da prevenção e do tratamento de doenças. Em tempos de catástrofe, devemos agir rapidamente para aliviar o sofrimento e oferecer apoio. Em resposta ao terremoto devastador que atingiu Marrocos em setembro, os curadores da Rotary Foundation criaram o "Fundo de Assistência ao Terremoto em Marrocos" para apoiar os esforços imediatos de socorro liderados por rotários no local. Todos podem contribuir diretamente, e os distritos podem solicitar subsídios do fundo até 21 de setembro de 2024 ou até que os fundos sejam totalmente alocados. Qualquer pessoa pode iniciar uma campanha de arrecadação de fundos para o Fundo de Marrocos no Raise for Rotary, abrindo outros caminhos para a vossa generosidade.

Nós realmente temos o dom de dar. Não há limites para as oportunidades de doar e fazer a diferença através do Rotary.

Ao aproximarmo-nos do fim do ano, convido-vos a fazer as vossas doações antes de 31 de dezembro. A vossa generosidade terá um impacto profundo em muitas pessoas que talvez nunca venham a conhecer, mas cujas vidas mudarão, mesmo assim.

Em nome da Esther e em meu nome, desejamos a todos uma época festiva feliz. Obrigado pelo vosso apoio contínuo, pela dedicação e pelo compromisso com a Rotary Foundation e com a missão do Rotary: ajudar o próximo.

Relações Interpaíses

1ª Reunião Plenária das Cip 2023- 24 (resumo)

Neste resumo começo por apresentar agradecimentos ao Companheiro Manuel Senos Matias do Rotary Club Aveiro pela excelente ajuda, à Universidade de Aveiro, aos Companheiros do Grupo Comunicação e Imagem da Coordenação das CIP, pela ajuda nos materiais e no protocolo e ao Companheiro DGE Simões Pinto, pela preciosa colaboração. Agradeço a presença dos membros das **CIP ACTIVAS** e a apresentação das actividades realizadas: **AOL** (Africa Ocidental Lusófona) – A.E.Guerra, Vasco Silva, Filipe Raposo; **BELUX** – Maria Costa; **BRASIL** – José Coelho; **ESPANHA** – Abilio Lopes, Filipe Carvalho; **FRANÇA** - José de Campos, João Castro Mendes, António Bartolomeu Pinto; **GB & Ireland:** José Luís Abrantes;; **MOÇAMBIQUE** – (representada pelo Coordenador); **MARROCOS:** Isabel Lopes; **UCRÂNIA** – GDE Simões Pinto e Irina.

CIP em FORMAÇÃO: TIMOR Leste e MACAU- agradeço os textos dos Companheiros PDG Vitor Cordeiro e PDG Manuel Cordeiro; **ISRAEL** – texto do Companheiro José António Mendes; **U.S.A. –** informação dada pelo Coordenador; **TURQUIA – INDIA – EGIPTO** : ponto de situação dada pelo Coordenador. **CIP em REACTIVAÇÃO: ITÁLIA –** informação do Coordenador.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM, a cargo do Companheiro Rui Carreto, Vice-Coordenador, foi reconhecida:

1- a **urgência de repor em funcionamento** do site e do Facebook da CIP Portugal, alojada no D. 1970.

2- **urgência** no lançamento da **plataforma informativa das CIP,** para todos os Rotários, Clubes e Distritos, como meio de expandir a informação a todos os Rotários. O Companheiro Alexandre Cardoso, deixou uma mensagem que será transmitida a todos os membros das CIP, e ainda

3- solicitou que todos os **CLUBES com geminações**, forneçam as seguintes informações: **nome do Clube parceiro, data de criação e nomes dos membros responsáveis** assim como **seus distritos**.

Depois da APRESENTAÇÃO DO **COORDENADOR** sobre a **Importância das CIP e da Internacionalidade dos Clubes Rotários,** analisou-se o **Relatório do Conselho Executivo do ICC internacional.** Entrou-se de seguida numa troca alargada de impressões e sugestões que conduziu às seguintes conclusões:

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

1. As conclusões a seguir apresentadas, resultantes do relatório de atividades do Conselho Executivo do CIP de R. I. , mereceram o apoio unanime da Assembleia. A saber:

a) «Falta de Imagem do CIP junto do público Rotário em geral e especialmente entre os líderes de distrito e clubes (Governadores e Presidentes de Club) torna necessário promover ações especificas.»

b) «O Conselho Executivo do CIP é composto pelos Coordenadores Nacionais,

para a criação de novas CIPs, o único homologo do Governador do distrito será o Coordenador Nacional.»

c) «Consideramos essencial o papel do Governador de Distrito e gostaríamos de ver a introdução de Treinamento CIP na Assembleia Internacional, nas Assembleias Nacionais e em Institutos Rotary.» E acrescentamos, nas ações de formação das equipas Distritais, nomeadamente Assistentes de Governador e Presidentes de Club.

1. Exortam-se os Clubes a nomear representantes para as CIP, nomeadamente quando têm geminações, como modo de participarem das atividades das CIP e poderem transmitir ao respetivo Clube a sua importância. Será um excelente meio de difundir a cultura CIP e o sentido de internacionalidade do Rotary.

2. As informações enviadas pelos Presidentes das várias CIP e pela Coordenação , serem divulgadas a todos os rotários e falada nas reuniões do Club pelo Presidente ou pelo Secretário e nomeadamente pelo representante para as CIP, a que apelidamos de "Embaixadores".

3. Foi levantado o aspeto financeiro das CIP, mas de momento vai-se apenas pedir aos Governadores, o pagamento do Distrito, ao Conselho Executivo das CIP de R. I., da verba de 150 € /ano, aprovada por R.I. neste ano 2023-24.

4. Os Clubes só valorizaram as geminações e as CIP, quando lhe reconhecem utilidade. É a sua utilidade que temos todos de perseverar em explicar. Tenho tentado fazê-lo, não só nos vários textos que saíram no Portugal Rotário e também nas Intervenções que como responsável pela Comissão de Subsídios da Rotary Foundation do D. 1960, tenho feito nos Seminários de formação.

Constituição da Cip Portugal – Ucrânia

No passado dia 28 de outubro, no auditório do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, graciosamente cedido por esta instituição, teve lugar a constituição da CIP Portugal – Ucrânia, no formato misto presencial e online.

Na cerimónia marcaram presença, pela parte portuguesa, o coordenador nacional das CIP's, Companheiro Alberto Guerra, o Companheiro Rui Carreto, também da coordenação das CIP's, o Companheiro DGE António Simões Pinto, presidente da secção portuguesa desta CIP e diversos Companheiros que, nesse mesmo dia, tinham participado na Assembleia Plenária das CIP portuguesas.

Da parte ucraniana esteve presente a Companheira Irina Odyntsova, presidente da secção ucraniana da CIP e também presidente do Rotary Club de Dnipro Novyi. Participaram via zoom o Companheiro Myron Uhryn, Governador do Distrito 2232 (Ucrânia), a coordenadora nacional das CIP da Ucrânia, Companheira Vira Syriamina e vários Companheiros ucranianos, franceses e alemães, que se quiseram juntar e testemunhar este importante ato.

Foi feito pelos companheiros António Simões Pinto e Irina Odyntsova o resumo do trabalho que tem vindo a ser realizado entre clubes dos dois países, nomeadamente a geminação entre os clubes de Estarreja (D1970) e Dnipro Novyi (D2232), e as numerosas ações de apoio à Ucrânia levadas a cabo por diversos clubes portugueses durante a guerra que grassa naquele país, e após diversas intervenções de Companheiros de ambos os países, passou-se à assinatura formal da carta constitucional pelos Governadores dos Distritos 1960 e 1970, Companheiros David Valente e Duarte Besteiro, pelo Coordenador nacional das CIP, Companheiro Alberto Guerra, e pelos presidentes das secções Portuguesa e Ucraniana desta CIP, Companheiros DGE António Simões Pinto e Irina Odyntsova, respetivamente.

De salientar que a carta constitucional tinha já chegado da Ucrânia no dia anterior, assinada pelo Governador do Distrito 2232, pela Coordenadora Nacional das CIP da Ucrânia e pelo Chairman do Inter Country Comitee Executive Council, Companheiro Mohamed Ghammam (D 9010).

Deu-nos a honra da sua presença e participação nesta cerimónia o Senhor Embaixador de Portugal na Ucrânia, que salientou o notável significado internacional desta Comissão Interpaíses e manifestou a sua disponibilidade para apoiar as relações de amizade e cooperação que, através de Rotary, venham a ser estabelecidas entre estes dois países amigos.

Para encerrar com chave de ouro este tão importante ato, realizou-se, à noite, também no auditório do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, um magnífico concerto oferecido pelos músicos e Companheiros ucranianos Viktória Letenko (pianista, compositora e presidente do Rotary Club de Rhakiv Center of Europe) e Nikolai Myroshnyshenko (pianista, violinista e Companheiro do Rotaract Club de Kharkiv Mriya) que, generosa e graciosamente, se deslocaram a Portugal.

O concerto foi transmitido online para todo o mundo, através da rede social Facebook e os seus proveitos foram destinados à luta contra a Poliomielite.

CIP Portugal – Grã Bretanha & Irlanda

Governador de Distrito 1040 e Rotary Club de Halifax – Inglaterra, convidam os Presidentes dos Clubes de Portugal a solicitar a inscrição no RYLA 2024, de **1 a 3 jovens portugueses,** com idades entre 16 e 19 anos. Os cursos RYLA realizam-se:

Curso 1 - Domingo, 28 / julho a sexta, 2 / agosto/ 2024

Curso 2 - Domingo, 4 / agosto a sexta-feira, 9 / agosto / 2024

O custo para patrocinar um candidato ao RYLA é de £ 525.

Reserva de lugares

Preencha o Formulário de Inscrição dirigido a R. C. de Halifax, , acompanhado de um cheque, emitido para o Distrito 1040 no valor total de £ 525/pessoa até 31/12/2023. Os detalhes da conta estão no formulário de inscrição.

O pedido do formulário de inscrição, bem como qualquer dúvida ou esclarecimento deve ser dirigido ao cuidado da Companheira Rosa Saraiva : rosa.saraiva@gmail.com .

Os candidatos devem dominar minimamente, a língua inglesa.

Intercountry Committees

CIP Portugal – França

Rotary Club de Angoulême abre uma vaga para 1 Jovem português, com o perfil, abaixo indicado, desde que tenha um bom domínio da língua francesa.

O RYLA, com duração de uma semana (de sábado às 10h00 até às 14h30 do sábado seguinte), decorrerá de **13 a 20 de abril de 2024** durante as férias escolares da primavera. É organizado em colaboração com os Rotary Clubs de Angoulême e os líderes RYLA do D. 1690.

Critérios de seleção: Jovens adultos de 20 a 30 anos, estudantes, jovens profissionais ou em busca de emprego, com ou sem vínculo rotário, de mente aberta, dinâmicos e prontos para assumir responsabilidades.

A participação financeira dos clubes patrocinadores foi fixada pelo governador em **450 euros por candidato.** Condições de pagamento serão especificadas após recebimento da candidatura, a qual deverá ser enviada até 31 /12/2023.

Para qualquer dúvida e pedido do formulário, contactar o Companheira Elisabete Ferreira: jcarlos.betty@gmail.com .

CIP Portugal – Nepal (proposta de formação)

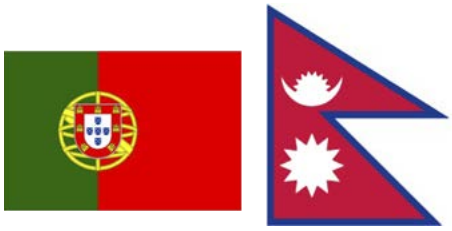
Pretende-se criar uma Comissão Inter--Países (CIP) Portugal - Nepal, proposta do R. C. de Santarém e do seu Presidente Companheiro José Alberto Pereira, o qual se propõe assumir o acompanhamento e liderança do processo.

Neste sentido, a Companheiro José Alberto Pereira e a Coordenação Nacional das CIP, pretendem saber outros Companheiros e Clubes de Portugal interessados nesta relação.

Trata-se de uma oportunidade muito interessante para desenvolver serviço rotário, pois existem no Nepal, diversos Clubes bastante ativos que veriam com bons olhos uma geminação com Clubes portugueses.

Por outro lado, existem praticamente cem mil nepaleses radicados em Portugal, cujo apoio diplomático e social é bastante deficiente.

Trata-se, assim, de uma oportunidade excelente para desenvolver serviço rotário, desde projetos locais até Global Grants, passando por intercâmbios juvenis e outras modalidades de relacionamento.



Havendo já uma geminação com um Clube do Nepal (ver Portugal Rotário de Outubro), será importante, para além de Clubes do D. 1960, ter algum/alguns clubes do Distrito 1970 interessados, para se poder constituir uma CIP nacional.

O Companheiro José Alberto Pereira está ao dispor para qualquer esclarecimento.

Contactos: telem. 966922172; e-mail: zeper1@gmail.com; bem como o Coordenador Nacional.

FAÇA A DIFERENÇA ATRAVÉS DO ROTARY

The Rotary Foundation

ENTRE EM AÇÃO:
rotary.org.br/contribua

Ao doar à Fundação Rotária, você apoia o trabalho dos nossos associados para encontrar soluções sustentáveis a necessidades de comunidades em todo o mundo. Embora rotarianos e rotaractianos estejam entrando em ação e fazendo a diferença, nós precisamos de ajuda.

Uma doação pode viabilizar diferentes iniciativas, como o fornecimento de vacinas contra a pólio que protegem pelo resto da vida e de equipamentos para recém-nascidos que possibilitam um começo de vida mais saudável.

FAÇA UMA DOAÇÃO

Sua contribuição faz a diferença.
Acesse my.rotary.org/givethegift para doar e saber mais.

rotary.org.br/contribua

Sua doação não é usada para comprar algo específico, e, sim, para apoiar projetos como os mostrados aqui.

US$ 15
VACINA ANTIPÓLIO

Combate a doenças

US$ 50
FILTRO D'ÁGUA

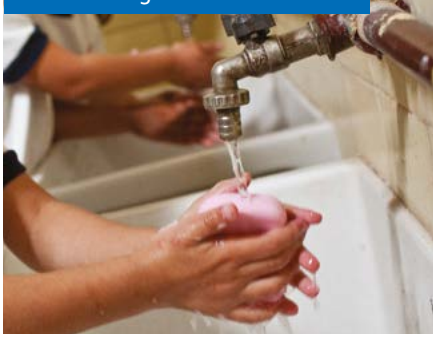
Água limpa e saneamento

US$ 100
TREINAMENTO PROFISSIONAL

Desenvolvimento econômico comunitário

US$ 150
PIAS PARA LAVAR AS MÃOS

Práticas de higiene



US$ 200
CABRAS OU ABELHAS PARA FAMÍLIAS

Novos meios de sustento

US$ 320
TREINAMENTO SOBRE PAZ

Prevenção da violência

PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto 48 ▪ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt